18º sict SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG 2025

22ª Semana Nacional de CIÊNCIA & TECNOLOGIA 20 a 26 de Outubro de 2025

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS TÉCNICAS DO PÓS-IMPRESSIONISMO DE VINCENT VAN GOGH E PAUL GAUGUIN A PARTIR DE OBRAS INÉDITAS

COSTA, Yuri Avelino1

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia, e-mail: yuuriac@gmail.com

COSTA, Rogério Ferreira2

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia, e-mail: rogerio.costa@ifg.edu.br

Resumo

O artigo apresenta uma análise comparativa do Pós-Impressionismo a partir da produção de obras inéditas, destacando como Vincent van Gogh e Paul Gauguin revolucionaram a arte no século XIX ao romperem com a representação naturalista em favor de uma linguagem mais subjetiva. Enquanto Van Gogh é reconhecido por suas pinceladas dramáticas e carregadas (*impasto*), pelo uso do *chiaroscuro* e pela influência do Japonismo, Gauguin destacou-se pelo Cloisonnismo e pela Pintura Plana, caracterizados por áreas de cor pura demarcadas por contornos bem definidos. Diante desse contexto, o trabalho estabeleceu como objetivo principal investigar a viabilidade técnica e conceitual de reinterpretar e assimilar esses métodos visuais para a criação de novas pinturas inéditas no cenário contemporâneo. A metodologia adotada integra a pesquisa bibliográfica e histórica à produção pictórica prática, guiada por uma análise crítica que se inicia na seleção e observação minuciosa das obras de referência dos dois artistas. A partir do estudo detalhado das escolhas de composição, paleta de cores e valores tonais, o processo prático desdobrou-se na aplicação de técnicas tradicionais de pintura a óleo sobre tela, reproduzindo o método direto de mistura de pigmentos no próprio suporte para simular as espessas camadas de Van Gogh, além do emprego de camadas fluidas com delimitação de linhas escuras para replicar o sintetismo de Gauguin, finalizando com a documentação do processo e a reflexão analítica sobre a

mensagem pretendida. Como resultado dessa experimentação técnica, foram produzidas seis obras inéditas — três sob a estética de Van Gogh e três na de Gauguin —, demonstrando que a abordagem do primeiro gerou uma marcante textura tridimensional e dinamismo luminoso, enquanto a do segundo enfatizou a bidimensionalidade e a carga simbólica das formas. Em conclusão, amarrando-se diretamente ao objetivo inicial, o estudo comprovou a plena viabilidade de resgatar e aplicar as linguagens visuais pós-impressionistas na criação de novas telas, evidenciando que a assimilação prática e analítica desses métodos históricos enriquece a produção artística contemporânea e aprofunda o conhecimento sobre as especificidades técnicas que transformaram a história da pintura.

Palavras-chave

Pós-impressionismo, van Gogh, Gauguin, Arte.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.